

São Paulo, 6 de dezembro de 2012.

NOTA À IMPRENSA

Diminui ritmo da inflação

O Índice do Custo de Vida (ICV), no município de São Paulo, apurado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos -, em novembro, foi de 0,57%, registrando uma queda de 0,24 ponto percentual (p.p.) em relação à taxa verificada em outubro, de 0,81%. Entre os três grupos que apresentaram as maiores elevações no mês, dois tiveram variação menor que a apurada em outubro. Na **Alimentação**, a variação foi de 0,96%, com queda em relação ao mês anterior, quando a taxa correspondia a 1,95%. Comportamento similar ocorreu no grupo **Habitação**, cuja taxa diminuiu para 0,15%, diante dos 0,65% apurados em outubro. Já na **Saúde**, o aumento do último mês foi maior, e passou de 0,45%, em outubro, para 1,39% neste mês (Tabela 1 e Gráfico 1).

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e porcentagens por grupos e subgrupos
Novembro de 2012 - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,57	0,57	100,00
. Alimentação	0,96	0,29	30,42
. . In natura e semielaborados	-0,02	0,00	13,64
. . Indústria da alimentação	1,61	0,17	10,42
. . Fora do domicílio	1,99	0,13	6,36
. Saúde	1,39	0,19	13,88
. . Assistência médica	1,74	0,19	11,20
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,04	0,00	2,64
. Habitação	0,15	0,03	22,70
. . Locação, impostos e condomínio	0,11	0,01	6,59
. . Operação	0,11	0,01	12,56
. . Conservação	0,34	0,01	3,55
. Equipamento Doméstico	0,51	0,01	2,49
. . Eletrodomésticos	0,47	0,01	1,08
. . Utensílios	-0,25	0,00	0,44
. . Móveis	1,04	0,01	0,82
. . Rouparia	0,28	0,00	0,15

Fonte: DIEESE

No grupo **Alimentação**, os subgrupos tiveram alta diferenciada: produtos *in natura* e semielaborados (-0,02%); produtos da indústria alimentícia (1,61%) e alimentação fora do domicílio (1,99%).

Nos produtos *in natura* e semielaborados, a desagregação dos itens revela os seguintes comportamentos:

- Leite *in-natura* – aumento de 3,42%;
- Frutas (2,06%) – com alta no abacate (14,03%), limão (8,03%) e mamão (5,94%) e queda marcante no pêssego (-15,26%);
- Grãos (1,94%) – houve queda no preço do feijão (-1,50%) e alta no arroz (3,69%);
- Hortaliças (-3,61%) – com diminuição generalizada no preço, notadamente no repolho (-8,43%) e alface (-4,79%);
- Raízes e tubérculos (-5,80%) – as maiores quedas ocorreram na cebola (-9,48%) e na batata (-6,38%) e
- Legumes (-17,47%) – a retração resultou de taxas negativas em produtos como tomate (-29,63%), vagem (-11,44%) e abobrinha (-10,03%).

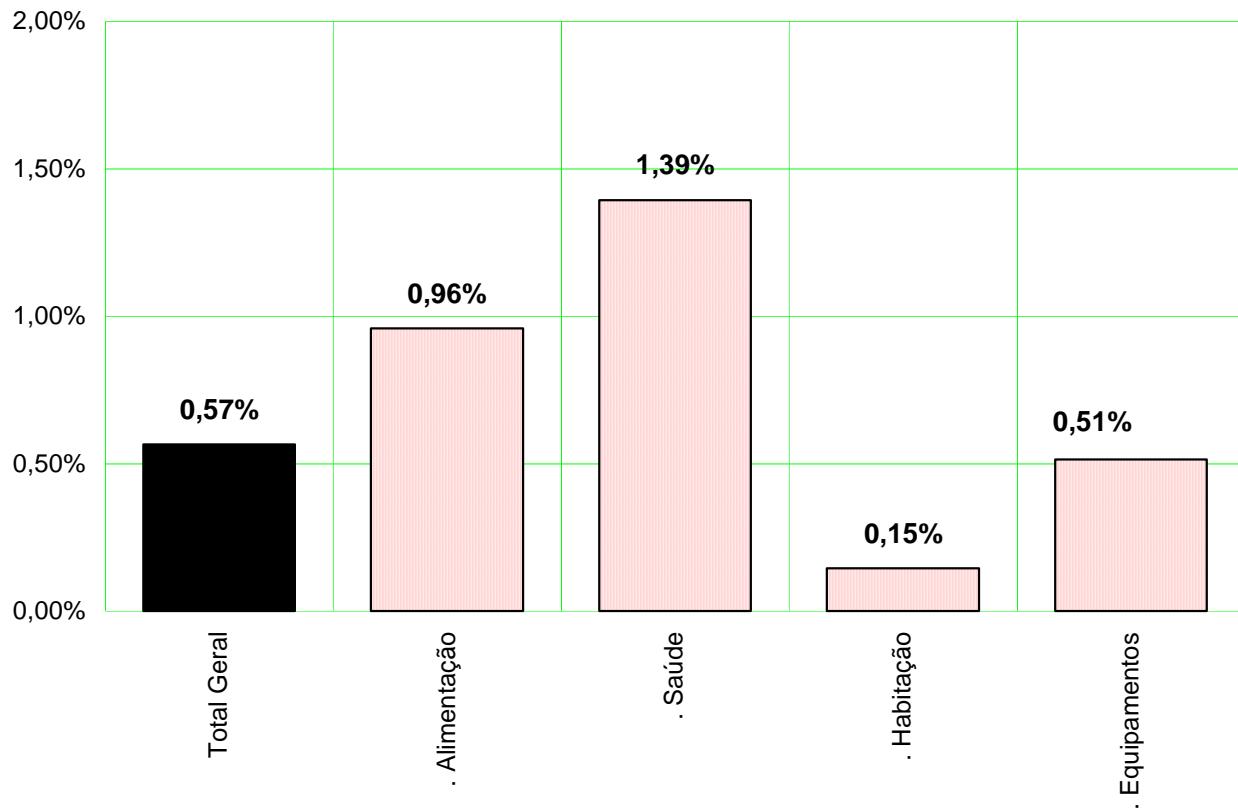
Na indústria da alimentação (1,61%), os aumentos mais acentuados foram registrados em: salsicha (8,29%), frios (4,47%), café em pó (4,29%), açúcar (2,98%) e pão francês (2,13%). Na alimentação fora do domicílio (1,99%), as taxas foram de 1,77% para refeição principal e 2,28% nos lanches.

No grupo **Saúde (1,39%)**, a alta se deu na assistência médica (1,74%) devido, basicamente, aos seguros e convênios médicos (2,19%), enquanto entre os medicamentos e produtos farmacêuticos tiveram pequena variação (-0,04%).

Entre as despesas com **Habitação (0,15%)**, os subgrupos tiveram comportamento mais homogêneo: locação, impostos e condomínio (0,11%), operação do domicílio (0,11%) e conservação do domicílio (0,34%).

Pelo segundo mês consecutivo, o grupo **Equipamento Doméstico (0,51%)**, apresentou taxa positiva, com alta de 0,47% nos eletrodomésticos; 1,04%, em móveis e 0,28%, na rouparia. Os utensílios tiveram pequena retração (-0,25%).

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de Novembro de 2012
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Em novembro, a alta nos preços foi mais sentida pelas famílias de menor poder aquisitivo, pois, enquanto a taxa geral ficou em 0,57%, o DIEESE apurou aumento de 0,60% para as mais pobres, pertencentes ao estrato 1. Por outro lado, para o estrato 2 que reúne famílias com nível intermediário de rendimento, e para o 3 – onde estão as de maior poder aquisitivo – a taxa foi 0,57%, e igual à do índice geral. Em relação a outubro, todas as taxas por estrato diminuíram e a maior diferença ocorreu para o 1º estrato, com -0,49 p.p., seguida pelo 2º (-0,37 p.p.) e com a menor diferença encontrada para o 3º (-0,13 p.p.) (Tabela 2).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – outubro e novembro de 2012

Índices	Outubro 2012 (%)	Novembro 2012 (%)	Diferença (pp.)
Geral	0,81	0,57	-0,24
Estrato 1	1,09	0,60	-0,49
Estrato 2	0,94	0,57	-0,37
Estrato 3	0,70	0,57	-0,13

Fonte: DIEESE

Resultados da inflação nas taxas por estrato

As taxas apuradas para cada estrato de renda são resultado da forma como as famílias distribuem seus gastos e que variam segundo o poder aquisitivo. Relacionam-se, também, com as variações de preços dos bens e serviços (Tabela 3 e Gráfico 2).

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – Novembro de 2012

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)
Total Geral	0,57	0,57	0,60	0,60	0,57	0,57	0,57	0,57
. Alimentação	0,96	0,29	0,99	0,39	0,91	0,32	1,03	0,26
. Saúde	1,39	0,19	1,19	0,13	1,42	0,17	1,44	0,23
. Habitação	0,15	0,03	0,16	0,04	0,17	0,04	0,13	0,03
. Equipamento Doméstico	0,51	0,01	0,68	0,02	0,49	0,01	0,48	0,01
. Despesas Pessoais	0,25	0,01	0,23	0,01	0,21	0,01	0,29	0,01
. Transporte	0,06	0,01	0,02	0,00	0,05	0,01	0,06	0,01
. Educação	0,08	0,01	0,14	0,01	0,10	0,00	0,07	0,01
. Vestuário	0,24	0,01	0,32	0,01	0,28	0,01	0,18	0,00
. Despesas Diversas	0,75	0,00	0,80	0,00	0,79	0,00	0,72	0,00
. Recreação	0,13	0,00	0,08	0,00	0,23	0,00	0,10	0,00

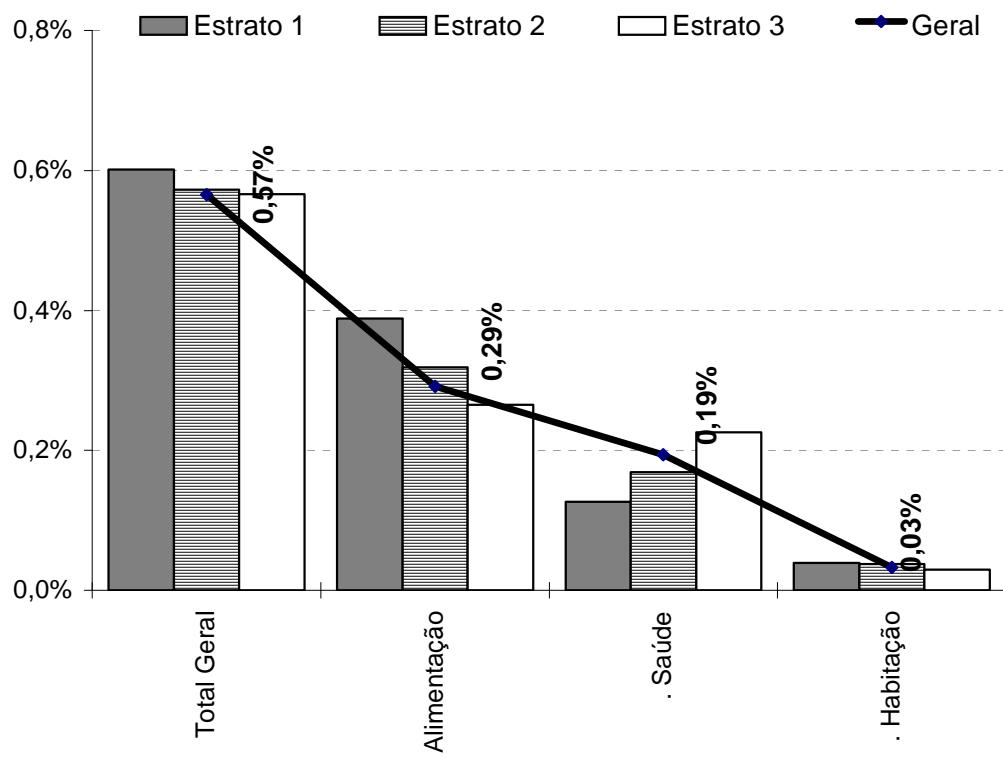
Fonte: DIEESE

De um modo geral, o aumento na **Alimentação (0,96%)** resultou em impactos nas taxas por estrato inversamente proporcionais ao poder aquisitivo, ou seja, ao se confrontar as contribuições dos alimentos com os índices por estrato, pode-se afirmar que os prejuízos com a inflação são maiores para as famílias de menor nível de rendimento, pois este grupo contribuiu com 0,39 p.p. para o 1º estrato; 0,32 p.p. para o 2º e 0,26 p.p. para o 3º estrato.

O aumento na **Saúde** (1,39%) teve origem no subgrupo assistência médica, resultado da alta em seguros e convênios médicos. As famílias de maior nível de rendimento, que despendem proporcionalmente mais com este serviço, foram mais prejudicadas. Assim, as contribuições no cálculo das taxas, em novembro, foram crescentes segundo o poder aquisitivo: 0,13 p.p para o 1º estrato, 0,17 p.p. para o 2º e 0,23 p.p., para o 3º estrato.

O aumento de **0,15%** apurado na **Habitação** afetou o cálculo dos índices por estrato com contribuições semelhantes: estrato 1 0,04 p.p., estrato 2 0,04 p.p. e estrato 3 0,03 p.p..

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – Novembro de 2012



Fonte: DIEESE

O impacto conjunto desses três grupos analisados praticamente responde pela inflação apurada para cada estrato de renda, pois para o estrato 1, a contribuição dos três grupos é de 0,56 p.p., para o estrato 2, corresponde a 0,53 p.p. e para o 3, é de 0,52 p.p..

Inflação acumulada

O ICV-DIEESE, nos últimos 12 meses - de dezembro de 2011 a novembro de 2012 -, acumula alta de 6,48%. Por estrato de renda, as taxas anuais foram: 7,03% para o 1º estrato; e de 6,37% para os estratos 2 e 3.

Entre janeiro e novembro deste ano, o índice geral acumula alta de 5,95% enquanto foram registradas as seguintes taxas de 6,47% para o 1º estrato; 5,80%, para o 2º, e 5,88%, para o 3º (Tabela 4).

Comportamento dos preços em 2012

Quatro grupos de despesas acumulam, entre janeiro e novembro deste ano, variação superior à de 5,95%, registrada para o índice geral: **Despesas Pessoais (13,66%)**, **Alimentação (8,98%)**, **Educação e Leitura (8,59%)** e **Saúde (6,67%)**. Taxa próxima ao ICV do período foi encontrada para a **Habitação (5,71%)**. Os demais grupos apresentaram variações pequenas ou negativas: **Despesas Diversas (4,32%)**, **Recreação (1,93%)**, **Vestuário (0,40%)**, **Transporte (-0,54%)** e **Equipamento Doméstico (- 2,68%)**.

No caso dos aumentos nas **Despesas Pessoais (13,66%)**, a maior responsabilidade pela alta taxa cabe ao cigarro, que subiu 19,66%. Mesmo assim, houve aumento significativo e superior ao índice **Geral (5,95%)** no subgrupo higiene e beleza (9,07%). Quanto à **Alimentação (8,98%)**, podem ser observadas taxas semelhantes entre seus subgrupos: produtos *in natura* e semielaborados (8,02%), bens da indústria alimentícia (9,65%) e alimentação fora do domicílio (9,91%). Na **Educação e Leitura (8,59%)**, os bens e serviços, de um modo geral, já foram reajustados desde o início do ano e não devem ter grandes modificações de valores até o final de 2012, seus dois subgrupos apresentaram as seguintes taxas: educação (8,74%) e leitura (5,89%). Na **Saúde (6,67%)**, foram reajustados os subgrupos: assistência médica (7,34%) e medicamentos e produtos farmacêuticos (3,96%).

Na **Habitação (5,71%)**, foram registradas variações semelhantes à inflação: locação, impostos e condomínio (5,66%), conservação (5,61%) e operação do domicílio (6,16%).

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2012 a nov/2012) (%)				Variação Anual (dez/2011 a nov/2012) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	5,95	6,47	5,80	5,88	6,48	7,03	6,37	6,37
.Alimentação	8,98	9,94	9,23	8,42	10,52	11,25	10,68	10,11
<i>.In natura e semielaborados.</i>	8,02	9,69	8,30	6,90	10,37	11,40	10,38	9,76
<i>.Indústria da alimentação</i>	9,65	9,98	9,89	9,35	10,47	10,81	10,65	10,21
<i>.Fora do domicílio</i>	9,91	10,84	10,68	9,49	10,94	12,02	11,70	10,48
.Habitação	5,71	3,49	4,31	6,92	5,86	3,60	4,48	7,06
<i>.Locação, impostos e condomínio</i>	5,66	3,85	3,80	6,78	5,79	3,85	3,87	6,95
<i>.Operação do domicílio</i>	5,61	2,82	4,05	7,24	5,70	2,92	4,15	7,32
<i>.Conservação</i>	6,16	6,20	6,19	6,15	6,57	6,56	6,83	6,45
.Equipamento Doméstico	-2,68	-2,67	-3,40	-2,18	-2,69	-2,71	-3,43	-2,20
<i>.Eletrodomésticos</i>	-6,37	-6,39	-7,21	-5,49	-7,06	-6,99	-7,92	-6,28
<i>.Utensílios</i>	0,87	1,55	1,18	0,65	1,25	1,87	1,59	1,03
<i>.Móveis</i>	0,88	1,57	0,48	0,89	1,60	2,32	1,24	1,57
<i>.Rouparia</i>	-4,03	-3,75	-4,39	-4,32	-3,45	-3,30	-3,76	-3,72
.Transporte	-0,54	1,09	-0,38	-0,89	-0,50	1,07	-0,32	-0,83
<i>.Individual</i>	-1,57	-1,29	-1,90	-1,52	-1,50	-1,37	-1,81	-1,44
<i>.Coletivo</i>	1,69	2,04	1,52	1,61	1,69	2,04	1,52	1,61
.Vestuário	0,40	0,32	0,87	0,22	0,79	0,81	1,23	0,61
<i>.Roupas</i>	-0,58	-0,63	0,13	-0,71	-0,42	-0,36	0,20	-0,53
<i>.Calçados</i>	1,94	1,48	2,03	1,95	2,69	2,23	2,72	2,73
.Educação e Leitura	8,59	7,87	8,42	8,68	8,75	8,57	8,62	8,79
<i>.Educação</i>	8,74	7,82	8,53	8,86	8,92	8,55	8,75	8,98
<i>.Leitura</i>	5,89	9,15	6,68	5,60	5,89	9,15	6,68	5,60
.Saúde	6,67	6,30	6,64	6,77	6,68	6,31	6,65	6,78
<i>.Assistência Médica</i>	7,34	7,52	7,65	7,24	7,34	7,53	7,66	7,24
<i>.Medicamentos e produtos farmacêuticos</i>	3,96	4,04	3,86	4,02	3,99	4,06	3,88	4,05
.Recreação	1,93	3,84	2,19	1,66	2,50	3,95	2,79	2,25
<i>.Produtos</i>	-1,08	1,17	-0,99	-1,24	-0,51	1,11	-0,42	-0,65
<i>.Serviços</i>	6,01	8,40	6,26	5,55	6,60	8,84	6,90	6,13
.Despesas Pessoais	13,66	14,30	13,75	13,40	14,18	14,77	14,25	13,95
<i>.Higiene e Beleza</i>	9,07	9,00	8,64	9,29	9,98	9,95	9,55	10,19
<i>.Fumo e Acessórios</i>	19,21	19,00	19,22	19,31	19,22	19,01	19,23	19,31
<i>.Despesas diversas</i>	4,32	4,04	4,04	4,50	3,22	2,87	2,89	3,44

Fonte: DIEESE

A maior queda acumulada neste ano foi detectada no grupo **Equipamento Doméstico** (-2,68%), com destaque para os subgrupos referentes a eletrodomésticos (-6,37%) e rouparia (-4,03%). No **Transporte** (-0,54%), a queda ocorreu no subgrupo individual (-1,57%), notadamente, na compra de veículos (-5,36%) e nos combustíveis (-3,27%). No transporte coletivo (1,69%), as maiores altas foram detectadas nos ônibus intermunicipal (5,98%) e interestadual (5,88%).

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses

A taxa anualizada, de dezembro de 2011 a novembro de 2012, acumula alta de **6,48%**. Dos 10 grupos que compõem o ICV, três apresentaram variações bem superiores à inflação: **Despesas Pessoais (14,18%)**, **Alimentação (10,52%)** e **Educação e Leitura (8,75%)**. Já **Saúde (6,68%)** e **Habitação (5,86%)** tiveram aumentos próximos ao do ICV. Taxas menores foram observadas nos grupos: **Despesas Diversas (3,22%)**, **Recreação (2,50%)**, **Vestuário (0,79%)**, **Transporte (-0,50%)** e **Equipamento Doméstico (-2,69%)**.

Nas **Despesas Pessoais (14,18%)**, os dois subgrupos registraram taxas elevadas: fumo e acessórios (19,22%) e higiene e beleza (9,98%). Neste grupo, os itens com maiores variações anuais foram: perfume (28,15%), cigarro (19,66%), desodorante (17,71%), pasta de dente (13,25%), tinta de cabelo (13,00%), sabonete (10,74%), xampu (9,64%) e serviços pessoais (9,32%).

Na **Alimentação (10,52%)**, os aumentos dos subgrupos foram elevados e em patamar semelhante: produtos *in natura* e semielaborados, com alta de 10,37%; bens da indústria alimentícia, 10,47% e alimentação fora do domicílio 10,94%, todos acima da taxa acumulada do ICV-DIEESE de 6,48%. A alta de alguns alimentos é preocupante por se tratar de bens importantes entre os hábitos de consumo do brasileiro. Entre esses produtos, vale destacar: cebola (42,25%), feijão (40,69%), batata (39,87%), arroz (35,41%), linguiça defumada (33,10%), óleo (26,59%), salsicha (25,21%), cerveja (21,22%), café em pó (17,21%), ovos (16,00%) e frango (10,84%).

A taxa anual no grupo **Educação e Leitura (8,75%)** resultou da elevação nos dois subgrupos: educação, com alta de 8,92% e leitura (5,89%); na educação, as maiores variações foram detectadas nos livros didáticos (10,54%), cursos diversos (9,68%) e cursos formais (8,93%). Já na leitura, os aumentos deram-se nos jornais (14,87%).

No grupo **Saúde (6,68%)**, as taxas dos subgrupos foram diferenciadas: maior para a assistência médica (7,34%) e menor para os medicamentos e produtos farmacêuticos (3,99%).

O grupo **Habitação (5,86%)** não apresentou diferenças acentuadas nos subgrupos: conservação (6,57%), locação, impostos e condomínio (5,79%) e operação do domicílio (5,70%). Os itens deste grupo, no entanto, apresentaram variações distintas, que se situaram entre -2,88%, na locação de imóveis até 18,24%, para os serviços domésticos.

Embora as taxas dos demais grupos tenham sido pequenas ou mesmo negativas, os diversos subgrupos que os compõem apresentaram comportamentos distintos, ou seja, tiveram reajustes entre -7,06% para os eletrodomésticos até 6,60% para os serviços de recreação.

Perspectivas para 2013

Para prever a inflação de 2013, com dados apenas até novembro de 2012, o DIEESE adotou a hipótese de que a taxa de dezembro deste ano, será igual à do mesmo período de 2011, quando totalizou 0,50%. Com isso, o acumulado em 2012 corresponderia a 6,48%.

Além disso, esta análise considerou apenas os grupos mais representativos no cálculo do ICV, que são: **Alimentação (30,42%)**, **Habitação (22,70%)**, **Transporte (14,67%)** e **Saúde (13,88%)** e que juntos respondem por 81,67% dos gastos familiares.

Foram ainda considerados para este estudo os anos de 2010, 2011 e 2012, com o objetivo de captar as variações anuais destes quatro grupos. A inflação geral neste período foi maior em 2010, 6,91%, resultado, principalmente da alta nos preços dos alimentos (11,95%); em 2011, a taxa caiu para 6,09%. Neste ano, três dos grupos com maior peso, tiveram altas superiores: **Transporte (7,83%)**, **Alimentação (7,56%)** e **Saúde (6,86%)**. Em 2012 (6,48%), dois destes grupos estudados apresentaram taxas superiores à inflação, **Alimentação (10,52%)** e **Saúde (6,68%)**; na **Habitação (5,86%)**, a taxa foi menor e no **Transporte (-0,50%)** houve deflação (Tabela 5).

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais por grupo – 2010, 2011 e 2012
Geral - Município de São Paulo

Anos	Total Geral (%)	Alimentação (%)	Habitação (%)	Transporte (%)	Saúde (%)
2010	6,91	11,95	6,68	4,25	5,45
2011	6,09	7,56	4,40	7,83	6,86
2012	6,48	10,52	5,86	-0,50	6,68
Peso	81,67	30,42	22,70	14,67	13,88

Fonte: DIEESE

A desagregação dos grupos em subgrupos ajuda a apontar as causas do comportamento dos preços dos grupos estudados, o que permite uma estimativa mais acurada da inflação para 2013. Assim os grupos e subgrupos apresentaram os seguintes desempenhos:

- **Alimentação**

Em 2010, os grandes aumentos deram-se nos subgrupos: produtos *in natura* e semielaborados (16,70%) consequência das altas ocorridas nos seguintes alimentos: feijão (66,57%), carne bovina

(34,70%), laranja (25,04%) e frango (23,82%). Outro subgrupo com reajuste acentuado foi o da alimentação fora do domicílio (11,52%), enquanto os produtos da indústria alimentícia variaram 6,51%, taxa semelhante à inflação de 2010, de 6,91%.

No ano seguinte, 2011, o grupo **Alimentação (7,56%)** apontou taxa bem menor que a de 2010, porém superior à inflação daquele ano, de 6,09%. Dentre os subgrupos que a compõem, a maior variação foi detectada na alimentação fora do domicílio (10,63%), seguida pela indústria da alimentação (8,01%) e, com taxa bem pequena, os produtos *in natura* e semielaborados (5,80%), que já tinham sofrido acentuado aumento em 2010 de 16,70%.

Chamam atenção, em 2012, os aumentos nos subgrupos da Alimentação (10,37%), que foram semelhantes entre si: *in natura* e semielaborados (10,37%); produtos da indústria da alimentação (10,47%) e alimentação fora do domicílio (10,94%). Os dois primeiros subgrupos tiveram elevação, como resultado de altas na cebola (42,25%), feijão (40,69%), batata (39,87%), arroz (35,41%), linguiça defumada (33,10%), óleos (26,59%), salsicha (25,21%), cerveja (21,22%) etc.

A observação do desempenho dos preços nestes três anos sugere que os produtos *in natura* e semielaborados e da indústria alimentícia podem subir menos em 2013. As altas, de um modo geral, resultam de safras maiores ou menores. Se os preços do ano anterior são muito altos ou baixos, estes determinam a quantidade do produto a ser ofertada no ano seguinte. Além disso, inúmeros alimentos sofrem influência dos preços externos que, em 2012, registraram fortes reajustes em suas cotações, principalmente, nos casos de soja e milho. Isto porque houve quebra de safra nos Estados Unidos devido a problemas climáticos e os preços destes bens têm repercussão na cadeia produtiva tanto dos produtos *in natura* como dos da indústria alimentícia, casos do frango, óleo e derivados da carne (Tabela 6).

Desta análise, pode-se deduzir que os preços dos produtos *in natura* e semielaborados devem diminuir para algo em torno de 6,0%, e os da indústria alimentícia devem situar-se em um patamar menor, da ordem de 6,5%. Quanto à alimentação fora do domicílio, esta deve ficar em torno de 10%. Assim, para 2013, pode-se estimar uma taxa para o grupo **Alimentação** da ordem 6,5% a 7,0%.

TABELA 6
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais da Alimentação – 2010, 2011 e 2012
Geral - Município de São Paulo

Anos	Alimentação (%)	In-natura e Semielaborados (%)	Indústria da Alimentação (%)	Fora do Domicílio (%)
2010	11,95	16,70	6,51	11,52
2011	7,56	5,80	8,01	10,63
2012	10,52	10,37	10,47	10,94

Fonte: DIEESE

- **Habitação**

O comportamento dos preços do grupo **Habitação** e dos subgrupos que o compõem podem ser visualizados na Tabela 7. Quanto ao peso no cálculo do ICV, locação, impostos e condomínio é responsável por 6,59%, operação do domicílio por 12,56% e conservação do domicílio, por 3,55%. Com isso, os impactos inflacionários neste grupo são bem maiores para os dois primeiros subgrupos e menor para a conservação.

Em 2010, a taxa de 6,68% da **Habitação** foi ligeiramente menor que a inflação daquele ano, de 6,91%. Os subgrupos locação, impostos e condomínio (12,21%) e conservação (7,88%) tiveram os aumentos mais expressivos, enquanto a operação do domicílio teve pequena variação, de apenas 3,78%.

No ano seguinte, 2011, os reajustes deste grupo (4,40%) e dos subgrupos locação, impostos e condomínio (5,55%) e operação do domicílio (2,96%) foram inferiores à taxa de inflação daquele ano (6,09%) e o único que pressionou a inflação foi o da conservação (7,61%).

Neste ano, as despesas com **Habitação (5,86%)** tiveram alta abaixo da inflação prevista de 6,48%. Chama atenção a semelhança das taxas dos subgrupos: locação, impostos e condomínio (5,79%), operação do domicílio (5,70%) e conservação (6,57%).

A análise deste grupo sugere que a variação dos preços deve ficar aquém da inflação geral, e, portanto, pode-se prever uma alta da ordem de 5,5% a 6,0% para 2013.

TABELA 7
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais da Habitação – 2010, 2011 e 2012
Geral - Município de São Paulo

Anos	Habitação (%)	Locação, impostos e condomínio (%)	Operação (%)	Conservação (%)
2010	6,68	12,21	3,78	7,88
2011	4,40	5,55	2,96	7,61
2012	5,86	5,79	5,70	6,57

Fonte: DIEESE

- **Transporte**

Quanto ao **Transporte**, a previsão de comportamento dos preços torna-se mais difícil, pois a maioria dos itens dos subgrupos que o compõe tem preços administrados, como os combustíveis e as tarifas dos coletivos. Quanto aos pesos dos subgrupos, é bem maior para o transporte individual (9,96%) frente ao coletivo (4,72%) (Tabela 8).

Apesar destas dificuldades e da taxa negativa de 2012 (-0,50%), pode-se afirmar que, em 2013, serão realizados reajustes tanto no subgrupo do transporte coletivo quanto do individual, com

patamares semelhantes à inflação, mas que não devem se tornar um fator de pressão inflacionária, ou seja, devem situar-se entre 6,0% a 6,5%.

TABELA 8
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais do Transporte – 2010, 2011 e 2012
Geral - Município de São Paulo

Anos	Transporte	Individual	Coletivo
	(%)	(%)	(%)
2010	4,25	1,15	11,96
2011	7,83	6,91	9,90
2012	-0,50	-1,50	1,69

Fonte: DIEESE

- **Saúde**

No grupo de despesas das famílias com **Saúde**, o subgrupo assistência médica (11,20%) pesa bem mais que o dos medicamentos e produtos farmacêuticos (2,64%).

A observação da Tabela 9 sugere que haverá aumento nos produtos do subgrupo de medicamentos e produtos farmacêuticos, que nestes três anos variaram bem abaixo da inflação geral: 2010 (5,74% e 6,91%), 2011 (4,00% e 6,09%) e 2012 (3,99% e 6,48%). Quanto à assistência médica, apenas em 2010 (5,39%) a variação foi menor que a inflação geral e superior ao índice do ICV em 2011 (7,58%) e 2012 (7,34%).

Diante destas taxas, é possível deduzir que os medicamentos e produtos farmacêuticos devem ter reajuste em torno de 5%, e a assistência médica deverá subir perto de 7,0%.

TABELA 9
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais da Saúde - 2010, 2011 e 2012
Geral - Município de São Paulo

Anos	Saúde	Assistência médica	Medicamentos e produtos farmacêuticos (%)
	(%)	(%)	(%)
2010	5,45	5,39	5,74
2011	6,86	7,58	4,00
2012	6,68	7,34	3,99

Fonte: DIEESE

Destes quatro grupos analisados, que representam 81,67% no cálculo do ICV, a taxa da **Alimentação** deve situar-se para algo em torno de 6,5% a 7,00%, a **Habitação** entre 5,5% e 6,0%, o **Transporte** e **Saúde** entre 6,0 e 6,5%. Portanto, pode-se dizer que, em 2013, a taxa inflacionária pode ficar entre 6,0% e 6,5%, já que os demais grupos têm pouca influência no cálculo do ICV.

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Novembro de 2012
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,5652%	0,5652%	100,0000%
. Alimentação	0,9581%	0,2914%	30,4187%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,0217%	-0,0030%	13,6430%
. . Indústria da alimentação	1,6130%	0,1681%	10,4185%
. . Alimentação fora do domicílio	1,9875%	0,1263%	6,3572%
. Habitação	0,1455%	0,0330%	22,6992%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1121%	0,0074%	6,5905%
. . Operação do domicílio	0,1090%	0,0137%	12,5590%
. . Conservação do domicílio	0,3365%	0,0119%	3,5497%
. Equipamento Doméstico	0,5150%	0,0128%	2,4890%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,4667%	0,0050%	1,0795%
. . Utensílios domésticos	-0,2470%	-0,0011%	0,4439%
. . Móveis	1,0355%	0,0085%	0,8169%
. . Rouparia	0,2819%	0,0004%	0,1487%
. Transporte	0,0554%	0,0081%	14,6724%
. . Individual	0,0817%	0,0081%	9,9551%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,7173%
. Vestuário	0,2408%	0,0057%	2,3470%
. . Roupas	0,0602%	0,0008%	1,2484%
. . Calçados	0,6412%	0,0062%	0,9618%
. Educação e Leitura	0,0763%	0,0061%	7,9696%
. . Educação	0,0806%	0,0061%	7,5413%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4283%
. Saúde	1,3939%	0,1935%	13,8838%
. . Assistência Médica	1,7375%	0,1946%	11,2007%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0407%	-0,0011%	2,6418%
. Recreação	0,1327%	0,0015%	1,1108%
. . Produtos	0,1688%	0,0010%	0,6213%
. . Serviços	0,0868%	0,0004%	0,4895%
. Despesas Pessoais	0,2496%	0,0100%	4,0112%
. . Higiene e Beleza	0,4839%	0,0102%	2,1043%
. . Fumo e Acessórios	-0,0091%	-0,0002%	1,9069%
. Despesas diversas	0,7525%	0,0030%	0,3984%
. . Animais	0,9067%	0,0030%	0,3307%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0677%

Fonte: DIEESE

Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE

Novembro de 2012

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,6016%	0,6016%	100,0000%
. Alimentação	0,9865%	0,3881%	39,3382%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,1684%	0,0336%	19,9371%
. . Indústria da alimentação	1,7198%	0,2505%	14,5650%
. . Alimentação fora do domicílio	2,1504%	0,1040%	4,8361%
. Habitação	0,1628%	0,0394%	24,2018%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1242%	0,0078%	6,2776%
. . Operação do domicílio	0,1713%	0,0255%	14,9077%
. . Conservação do domicílio	0,2009%	0,0061%	3,0165%
. Equipamento Doméstico	0,6765%	0,0157%	2,3254%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,6114%	0,0068%	1,1084%
. . Utensílios domésticos	-0,5851%	-0,0026%	0,4497%
. . Móveis	1,7540%	0,0112%	0,6372%
. . Rouparia	0,3148%	0,0004%	0,1301%
. Transporte	0,0202%	0,0022%	10,7529%
. . Individual	0,0727%	0,0022%	2,9846%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	7,7684%
. Vestuário	0,3250%	0,0082%	2,5159%
. . Roupas	0,1154%	0,0014%	1,2538%
. . Calçados	0,6287%	0,0073%	1,1596%
. Educação e Leitura	0,1387%	0,0051%	3,6826%
. . Educação	0,1445%	0,0051%	3,5366%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1460%
. Saúde	1,1936%	0,1267%	10,6174%
. . Assistência médica	1,8526%	0,1281%	6,9133%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0362%	-0,0013%	3,7041%
. Recreação	0,0815%	0,0005%	0,6098%
. . Produtos	-0,1469%	-0,0006%	0,3755%
. . Serviços	0,4477%	0,0010%	0,2342%
. Despesas Pessoais	0,2278%	0,0127%	5,5710%
. . Higiene e beleza	0,5269%	0,0131%	2,4922%
. . Fumo e acessórios	-0,0143%	-0,0004%	3,0788%
. Despesas diversas	0,8001%	0,0031%	0,3850%
. . Animais	0,9067%	0,0031%	0,3397%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0453%

Fonte: DIEESE

Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Novembro de 2012
Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	ПONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,5728%	0,5728%	100,0000%
. Alimentação	0,9102%	0,3191%	35,0587%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,0494%	0,0084%	17,0462%
. . Indústria da alimentação	1,6667%	0,2136%	12,8176%
. . Alimentação fora do domicílio	1,8686%	0,0971%	5,1950%
. Habitação	0,1656%	0,0378%	22,8411%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1433%	0,0085%	5,9036%
. . Operação do domicílio	0,1308%	0,0175%	13,4048%
. . Conservação do domicílio	0,3346%	0,0118%	3,5327%
. Equipamento Doméstico	0,4871%	0,0137%	2,8172%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,5131%	0,0066%	1,2932%
. . Utensílios domésticos	-0,0309%	-0,0001%	0,4190%
. . Móveis	0,7372%	0,0069%	0,9318%
. . Rouparia	0,2004%	0,0003%	0,1733%
. Transporte	0,0485%	0,0068%	14,1143%
. . Individual	0,0888%	0,0068%	7,7105%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,4038%
. Vestuário	0,2803%	0,0076%	2,6964%
. . Roupas	0,1896%	0,0025%	1,3105%
. . Calçados	0,5667%	0,0069%	1,2227%
. Educação e Leitura	0,0990%	0,0046%	4,6659%
. . Educação	0,1054%	0,0046%	4,3835%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2823%
. Saúde	1,4163%	0,1691%	11,9370%
. . Assistência médica	1,9355%	0,1705%	8,8100%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0476%	-0,0015%	3,0733%
. Recreação	0,2258%	0,0021%	0,9244%
. . Produtos	0,2995%	0,0015%	0,5022%
. . Serviços	0,1381%	0,0006%	0,4222%
. Despesas Pessoais	0,2056%	0,0095%	4,6325%
. . Higiene e beleza	0,4267%	0,0097%	2,2813%
. . Fumo e acessórios	-0,0090%	-0,0002%	2,3513%
. Despesas diversas	0,7937%	0,0025%	0,3123%
. . Animais	0,9067%	0,0025%	0,2734%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0389%

Fonte: DIEESE

Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Novembro de 2012
Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,5665%	0,5665%	100,0000%
. Alimentação	1,0261%	0,2648%	25,8053%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,0796%	-0,0081%	10,1618%
. . Indústria da alimentação	1,5303%	0,1278%	8,3523%
. . Alimentação fora do domicílio	1,9896%	0,1451%	7,2912%
. Habitação	0,1310%	0,0296%	22,5827%
. . Locação, impostos e condomínio	0,0972%	0,0068%	6,9841%
. . Operação do domicílio	0,0775%	0,0092%	11,9161%
. . Conservação do domicílio	0,3683%	0,0136%	3,6824%
. Equipamentos Domésticos	0,4814%	0,0116%	2,4173%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,3833%	0,0038%	0,9907%
. . Utensílios domésticos	-0,2248%	-0,0011%	0,4688%
. . Móveis	1,0766%	0,0088%	0,8139%
. . Rouparia	0,0909%	0,0001%	0,1439%
. Transporte	0,0634%	0,0100%	15,8328%
. . Individual	0,0798%	0,0100%	12,5912%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,2415%
. Vestuário	0,1771%	0,0037%	2,0966%
. . Roupas	-0,0229%	-0,0003%	1,1974%
. . Calçados	0,6705%	0,0052%	0,7707%
. Educação e Leitura	0,0671%	0,0070%	10,4082%
. . Educação	0,0709%	0,0070%	9,8440%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,5642%
. Saúde	1,4360%	0,2258%	15,7250%
. . Assistência médica	1,6754%	0,2267%	13,5285%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0393%	-0,0008%	2,1506%
. Recreação	0,0950%	0,0013%	1,3191%
. . Produtos	0,1626%	0,0012%	0,7335%
. . Serviços	0,0104%	0,0001%	0,5856%
. Despesas Pessoais	0,2865%	0,0097%	3,3942%
. . Higiene e beleza	0,5101%	0,0098%	1,9253%
. . Fumo e acessórios	-0,0065%	-0,0001%	1,4689%
. Despesas diversas	0,7154%	0,0030%	0,4188%
. . Animais	0,9067%	0,0030%	0,3305%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0884%

Fonte: DIEESE

Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	nov/12	set/2012 a nov/2012	jun/2012 a nov/2012	jan/2012 a nov/2012	dez/2011 a nov/2012
Total Geral	0,5652%	1,8098%	2,6830%	5,9533%	6,4805%
<i>.Alimentação</i>	0,9581%	4,0076%	6,3300%	8,9785%	10,5239%
.In natura e semielaborados	-0,0217%	3,5725%	6,3175%	8,0248%	10,3666%
.Indústria da alimentação	1,6130%	4,8128%	6,9748%	9,6537%	10,4716%
.Fora do domicílio	1,9875%	3,6238%	5,3199%	9,9147%	10,9421%
<i>.Habitação</i>	0,1455%	1,0456%	1,5771%	5,7128%	5,8610%
.Locação, impostos e condomínio	0,1121%	0,3009%	0,3005%	5,6629%	5,7875%
.Operação do domicílio	0,1090%	1,5607%	1,2373%	5,6116%	5,6994%
.Conservação	0,3365%	0,6278%	5,3086%	6,1649%	6,5738%
<i>.Equipamento Doméstico</i>	0,5150%	0,7676%	-0,8633%	-2,6823%	-2,6927%
.Eletrodomésticos	0,4667%	0,9668%	-1,5770%	-6,3677%	-7,0556%
.Utensílios	-0,2470%	0,0419%	0,3209%	0,8713%	1,2454%
.Móveis	1,0355%	1,4896%	-0,0737%	0,8844%	1,5985%
.Rouparia	0,2819%	-2,3734%	-3,3779%	-4,0267%	-3,4494%
<i>.Transporte</i>	0,0554%	-0,0676%	-0,6446%	-0,5441%	-0,4969%
.Individual	0,0817%	-0,1146%	-1,1828%	-1,5682%	-1,5002%
.Coletivo	0,0000%	0,0318%	0,5117%	1,6908%	1,6908%
<i>.Vestuário</i>	0,2408%	0,3640%	0,1845%	0,3951%	0,7878%
.Roupas	0,0602%	0,4563%	-0,9346%	-0,5832%	-0,4246%
.Calçados	0,6412%	0,3194%	1,7416%	1,9431%	2,6873%
<i>.Educação e Leitura</i>	0,0763%	0,3073%	0,6279%	8,5864%	8,7488%
.Educação	0,0806%	0,3248%	0,5934%	8,7439%	8,9159%
.Leitura	0,0000%	0,0001%	1,2401%	5,8871%	5,8871%
<i>.Saúde</i>	1,3939%	1,9397%	2,4153%	6,6723%	6,6795%
.Assistência médica	1,7375%	2,3908%	3,0712%	7,3385%	7,3418%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0407%	0,0600%	-0,3031%	3,9647%	3,9879%
<i>.Recreação</i>	0,1327%	1,0161%	2,0579%	1,9267%	2,4991%
.Produtos	0,1688%	0,0422%	-0,2129%	-1,0753%	-0,5121%
.Serviços	0,0868%	2,2808%	5,0958%	6,0133%	6,5975%
<i>.Despesas Pessoais</i>	0,2496%	0,9815%	3,8102%	13,6562%	14,1759%
.Higiene e beleza	0,4839%	1,8902%	2,9971%	9,0746%	9,9816%
.Fumo e acessórios	-0,0091%	-0,0076%	4,7269%	19,2092%	19,2180%
<i>.Despesas Diversas</i>	0,7525%	2,2501%	1,8630%	4,3219%	3,2182%
.Animais	0,9067%	2,7194%	1,2358%	4,1715%	2,8503%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	5,0703%	5,0703%	5,0703%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	nov/12	set/2012 a nov/2012	jun/2012 a nov/2012	jan/2012 a nov/2012	dez/2011 a nov/2012
Total Geral	0,6016%	2,2797%	3,5031%	6,4681%	7,0337%
<i>.Alimentação</i>	0,9865%	4,3823%	6,8530%	9,9395%	11,2543%
<i>.In natura e semielaborados</i>	0,1684%	3,8321%	6,5109%	9,6866%	11,4008%
<i>.Indústria da alimentação</i>	1,7198%	5,1878%	7,5233%	9,9833%	10,8051%
<i>.Fora do domicílio</i>	2,1504%	4,2201%	6,2455%	10,8383%	12,0197%
<i>.Habitação</i>	0,1628%	1,2018%	1,4016%	3,4949%	3,6012%
<i>.Locação, impostos e condomínio</i>	0,1242%	-0,0255%	-0,3069%	3,8473%	3,8515%
<i>.Operação do domicílio</i>	0,1713%	1,9001%	1,4329%	2,8184%	2,9187%
<i>.Conservação</i>	0,2009%	0,3669%	4,9842%	6,1995%	6,5599%
<i>.Equipamento Doméstico</i>	0,6765%	0,9651%	-0,5068%	-2,6750%	-2,7149%
<i>.Eletrodomésticos</i>	0,6114%	0,9594%	-1,3692%	-6,3894%	-6,9898%
<i>.Utensílios</i>	-0,5851%	-0,0432%	0,8375%	1,5479%	1,8695%
<i>.Móveis</i>	1,7540%	2,3724%	0,4955%	1,5737%	2,3245%
<i>.Rouparia</i>	0,3148%	-2,2828%	-2,5063%	-3,7508%	-3,3016%
<i>.Transporte</i>	0,0202%	0,0040%	0,5515%	1,0923%	1,0676%
<i>.Individual</i>	0,0727%	-0,1726%	-1,0100%	-1,2874%	-1,3719%
<i>.Coletivo</i>	0,0000%	0,0720%	1,1649%	2,0379%	2,0379%
<i>.Vestuário</i>	0,3250%	0,3647%	0,1285%	0,3210%	0,8137%
<i>.Roupas</i>	0,1154%	0,4663%	-1,0961%	-0,6325%	-0,3613%
<i>.Calçados</i>	0,6287%	0,2026%	1,3983%	1,4774%	2,2310%
<i>.Educação e Leitura</i>	0,1387%	0,3498%	0,6314%	7,8709%	8,5694%
<i>.Educação</i>	0,1445%	0,3643%	0,5438%	7,8190%	8,5457%
<i>.Leitura</i>	0,0000%	0,0000%	2,8060%	9,1470%	9,1470%
<i>.Saúde</i>	1,1936%	1,6306%	2,0504%	6,2958%	6,3062%
<i>.Assistência médica</i>	1,8526%	2,4674%	3,2433%	7,5241%	7,5261%
<i>.Medicamentos e produtos farmacêuticos</i>	-0,0362%	0,0766%	-0,1433%	4,0359%	4,0616%
<i>.Recreação</i>	0,0815%	1,7109%	2,9197%	3,8378%	3,9524%
<i>.Produtos</i>	-0,1469%	-0,1689%	0,7204%	1,1684%	1,1059%
<i>.Serviços</i>	0,4477%	4,8576%	6,6304%	8,3960%	8,8354%
<i>.Despesas Pessoais</i>	0,2278%	0,9041%	3,9041%	14,2968%	14,7687%
<i>.Higiene e beleza</i>	0,5269%	2,0604%	2,9683%	9,0039%	9,9539%
<i>.Fumo e acessórios</i>	-0,0143%	-0,0179%	4,6781%	18,9995%	19,0099%
<i>.Despesas Diversas</i>	0,8001%	2,3946%	1,4423%	4,0375%	2,8717%
<i>.Animais</i>	0,9067%	2,7194%	1,2358%	4,1715%	2,8503%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	3,0337%	3,0337%	3,0337%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	nov/12	set/2012 a nov/2012	jun/2012 a nov/2012	jan/2012 a nov/2012	dez/2011 a nov/2012
Total Geral	0,5728%	2,0360%	2,9462%	5,8017%	6,3654%
<i>.Alimentação</i>	0,9102%	4,2021%	6,5017%	9,2296%	10,6766%
<i>.In natura e semielaborados</i>	0,0494%	3,6998%	6,1465%	8,2958%	10,3841%
<i>.Indústria da alimentação</i>	1,6667%	4,9862%	7,2214%	9,8854%	10,6484%
<i>.Fora do domicílio</i>	1,8686%	3,9133%	5,8936%	10,6800%	11,7017%
<i>.Habitação</i>	0,1656%	1,1471%	1,5005%	4,3114%	4,4826%
<i>.Locação, impostos e condomínio</i>	0,1433%	0,0341%	-0,0964%	3,8010%	3,8715%
<i>.Operação do domicílio</i>	0,1308%	1,7487%	1,3321%	4,0518%	4,1480%
<i>.Conservação</i>	0,3346%	0,7606%	4,9594%	6,1861%	6,8310%
<i>.Equipamento Doméstico</i>	0,4871%	0,6774%	-1,3552%	-3,4006%	-3,4284%
<i>.Eletrodomésticos</i>	0,5131%	1,0068%	-2,0962%	-7,2134%	-7,9173%
<i>.Utensílios</i>	-0,0309%	0,2360%	0,6102%	1,1760%	1,5877%
<i>.Móveis</i>	0,7372%	0,9924%	-0,6211%	0,4814%	1,2391%
<i>.Rouparia</i>	0,2004%	-2,3166%	-4,2665%	-4,3899%	-3,7570%
<i>.Transporte</i>	0,0485%	-0,0631%	-0,6345%	-0,3775%	-0,3249%
<i>.Individual</i>	0,0888%	-0,1332%	-1,4307%	-1,9019%	-1,8086%
<i>.Coletivo</i>	0,0000%	0,0213%	0,3422%	1,5240%	1,5240%
<i>.Vestuário</i>	0,2803%	0,3082%	0,4499%	0,8749%	1,2266%
<i>.Roupas</i>	0,1896%	0,3804%	-0,5629%	0,1269%	0,2045%
<i>.Calçados</i>	0,5667%	0,3774%	1,7647%	2,0285%	2,7248%
<i>.Educação e Leitura</i>	0,0990%	0,3459%	0,7095%	8,4174%	8,6198%
<i>.Educação</i>	0,1054%	0,3682%	0,6640%	8,5313%	8,7472%
<i>.Leitura</i>	0,0000%	0,0000%	1,4218%	6,6770%	6,6770%
<i>.Saúde</i>	1,4163%	1,9105%	2,2871%	6,6388%	6,6457%
<i>.Assistência médica</i>	1,9355%	2,5604%	3,2333%	7,6540%	7,6558%
<i>.Medicamentos e produtos farmacêuticos</i>	-0,0476%	0,0802%	-0,3643%	3,8607%	3,8812%
<i>.Recreação</i>	0,2258%	1,2196%	2,2622%	2,1903%	2,7915%
<i>.Produtos</i>	0,2995%	0,4548%	0,0752%	-0,9905%	-0,4204%
<i>.Serviços</i>	0,1381%	2,1456%	4,9956%	6,2564%	6,8988%
<i>.Despesas Pessoais</i>	0,2056%	0,8857%	3,7670%	13,7523%	14,2499%
<i>.Higiene e beleza</i>	0,4267%	1,8160%	2,7964%	8,6392%	9,5527%
<i>.Fumo e acessórios</i>	-0,0090%	-0,0047%	4,7305%	19,2198%	19,2312%
<i>.Despesas Diversas</i>	0,7937%	2,3751%	1,4682%	4,0436%	2,8869%
<i>.Animais</i>	0,9067%	2,7194%	1,2358%	4,1715%	2,8503%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	3,1459%	3,1459%	3,1459%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	nov/12	set/2012 a nov/2012	jun/2012 a nov/2012	jan/2012 a nov/2012	dez/2011 a nov/2012
Total Geral	0,5728%	2,0360%	2,9462%	5,8017%	6,3654%
<i>.Alimentação</i>	0,9102%	4,2021%	6,5017%	9,2296%	10,6766%
<i>.In natura e semielaborados</i>	0,0494%	3,6998%	6,1465%	8,2958%	10,3841%
<i>.Indústria da alimentação</i>	1,6667%	4,9862%	7,2214%	9,8854%	10,6484%
<i>.Fora do domicílio</i>	1,8686%	3,9133%	5,8936%	10,6800%	11,7017%
<i>.Habitação</i>	0,1656%	1,1471%	1,5005%	4,3114%	4,4826%
<i>.Locação, impostos e condomínio</i>	0,1433%	0,0341%	-0,0964%	3,8010%	3,8715%
<i>.Operação do domicílio</i>	0,1308%	1,7487%	1,3321%	4,0518%	4,1480%
<i>.Conservação</i>	0,3346%	0,7606%	4,9594%	6,1861%	6,8310%
<i>.Equipamento Doméstico</i>	0,4871%	0,6774%	-1,3552%	-3,4006%	-3,4284%
<i>.Eletrodomésticos</i>	0,5131%	1,0068%	-2,0962%	-7,2134%	-7,9173%
<i>.Utensílios</i>	-0,0309%	0,2360%	0,6102%	1,1760%	1,5877%
<i>.Móveis</i>	0,7372%	0,9924%	-0,6211%	0,4814%	1,2391%
<i>.Rouparia</i>	0,2004%	-2,3166%	-4,2665%	-4,3899%	-3,7570%
<i>.Transporte</i>	0,0485%	-0,0631%	-0,6345%	-0,3775%	-0,3249%
<i>.Individual</i>	0,0888%	-0,1332%	-1,4307%	-1,9019%	-1,8086%
<i>.Coletivo</i>	0,0000%	0,0213%	0,3422%	1,5240%	1,5240%
<i>.Vestuário</i>	0,2803%	0,3082%	0,4499%	0,8749%	1,2266%
<i>.Roupas</i>	0,1896%	0,3804%	-0,5629%	0,1269%	0,2045%
<i>.Calçados</i>	0,5667%	0,3774%	1,7647%	2,0285%	2,7248%
<i>.Educação e Leitura</i>	0,0990%	0,3459%	0,7095%	8,4174%	8,6198%
<i>.Educação</i>	0,1054%	0,3682%	0,6640%	8,5313%	8,7472%
<i>.Leitura</i>	0,0000%	0,0000%	1,4218%	6,6770%	6,6770%
<i>.Saúde</i>	1,4163%	1,9105%	2,2871%	6,6388%	6,6457%
<i>.Assistência médica</i>	1,9355%	2,5604%	3,2333%	7,6540%	7,6558%
<i>.Medicamentos e produtos farmacêuticos</i>	-0,0476%	0,0802%	-0,3643%	3,8607%	3,8812%
<i>.Recreação</i>	0,2258%	1,2196%	2,2622%	2,1903%	2,7915%
<i>.Produtos</i>	0,2995%	0,4548%	0,0752%	-0,9905%	-0,4204%
<i>.Serviços</i>	0,1381%	2,1456%	4,9956%	6,2564%	6,8988%
<i>.Despesas Pessoais</i>	0,2056%	0,8857%	3,7670%	13,7523%	14,2499%
<i>.Higiene e beleza</i>	0,4267%	1,8160%	2,7964%	8,6392%	9,5527%
<i>.Fumo e acessórios</i>	-0,0090%	-0,0047%	4,7305%	19,2198%	19,2312%
<i>.Despesas Diversas</i>	0,7937%	2,3751%	1,4682%	4,0436%	2,8869%
<i>.Animais</i>	0,9067%	2,7194%	1,2358%	4,1715%	2,8503%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	3,1459%	3,1459%	3,1459%

Fonte: DIEESE